

Condições trabalhistas e saúde de trabalhadores e trabalhadoras da costura da Cidade do México, em 2008

Margarita Pulido Navarro
María de los Ángeles Garduño Andrade
Norma Laura Lara Flores
Sandra Luz Morales Estrella
Marta Jiménez Álvarez

Introdução

- As condições de trabalho e de vida das e os obreiros da costura dia com dia se tornam mais desfavoráveis, o trabalho a domicílio aprofunda a nocividade de los procesos de trabalho, as e os trabalhadores se vêem forçados a desmpenarse nas piores condições trabalhistas que repercutem em sua saúde.

Objetivos

- Observar as condições em que trabalham as e os obreiros da costura de ateliês domiciliários
- Identificar suas condições de saúde
- Estabelecer a relação que existe entre as condições de trabalho e os danos à saúde que apresentam as e os trabalhadores da costura

Método

- O estudo se levou a cabo com um grupo de 138 trabalhadores e trabalhadoras da costura incorporados ao projeto de cooperativas “Que Boa Puntada”*
- Além de aplicar uma guia de observação do processo de trabalho da costura em ateliês domiciliários, aplicaram-se enquetes para obter informação e identificar uma série de características demográficas, trabalhistas, de exposição a condições nocivas e de danos à saúde que apresentam as e os trabalhadores. Realizou-se análises uni e bivariado procurando associações entre as condições de trabalho e os danos à saúde.

* Impulsionado pelo governo do D.F. cuja intenção é proporcionar ocupação a população desempregada na elaboração dos uniformes escolares que o mesmo governo distribui em forma gratuita entre os estudantes inscritos no nível de secundária das escolas públicas.

RESULTADOS

- Idade média: 40 anos DS: + 10. Casta: 17-66 anos

Quadro 1. Grupos de idade dos trabalhadores da costura, estudados, D. F., 2008-2009.

Grupo de idade	Frequência	Percentagem	% Acumulado
Menores de 18 anos	1	0.7	0.7
De 19 a 29 anos	16	11.7	12.4
De 30 a 39 anos	46	33.8	46.2
40 e mais anos	73	53.6	100.0
Total	136	100	

Quadro 2. Sexo dos trabalhadores da costura estudados, D.F., 2008-2009 .

Sexo	Frequência	Porcentagem
Feminino	112	81.2
Masculino	26	18.8
Total	138	100

Fonte: Enquete individual, trabalhadores da costura 2008-2009.

Cuadro 3. Escolaridade dos trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

Escolaridade	Frequência	Porcentagem	% Acumulado
Não estudou	2	1.5	1.5
Primária incompleta	12	8.8	10.2
Primária completa	19	13.9	24.1
Secundária incompleta	17	12.4	36.5
Secundária completa	32	23.4	59.9
Preparatória incompleta	14	10.2	70.1
Preparatória completa	15	10.9	81.0
Carreira Técnica	19	13.9	94.9
Universidade	7	5.1	100.0
Total	137	100	

Fonte: Enquete individual, trabalhadores da costura 2008-2009.

Quadro 4. Suficiência do salário dos trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

Salário suficiente	Freqüência	Percentagem
Si	56	40.6
Não	82	59.4

Fonte: Enquete individual, trabalhadores da costura 2008-2009.

64% assinalou que para a sustentação do lar se requer do aporte de outros integrantes da família: o casal e filhos.

Mais do 50% da população tem antigüidade na atividade de oito até mais de 13 anos*, a maioria trabalhou na costura durante muitos anos, em diferentes empresas e/ou no trabalho informal, expostos a condições nocivas.

Quadro 5. Antigüidade na atividade dos trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

Anos	Trabalhadores	Porcentagem	% Acumulado
De 3 anos	46	34.0	34.0
De 7 anos	21	15.5	49.5
De 12 anos	16	11.9	61.3
13 y más anos	52	38.5	100.0
Total	135	100	

Fonte: Enquete individual, trabalhadores da costura 2008-2009.

* Em média a antigüidade na atividade de costura é de 10 anos.

Quadro 6. Condições de trabalho reportadas por dos trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

Condições de trabalho	Freqüência	Porcentagem
Para trabalhar permanece sentado(a)	106	76.8
Um trabalho repetitivo	99	71.7
O conjunto de tarefas se repete ao menos cada médio minuto	88	63.8
Realizar trabalhos pendentes em horas ou dias de descanso	87	63.0
Realizar um trabalho a destajo	79	57.2
Realizar uma tarefa muito minuciosa	76	55.1
Muita concentração para não se accidentar	72	52.2
Um estrito controle de qualidade	72	52.2
Pós	72	52.2
Para realizar seu trabalho você requer estar encurvado	63	45.7
Cobrir uma quota de produção	64	46.4
Uma jornada semanal maior de 48 horas	61	44.2
Estar fixo em seu lugar de trabalho	60	43.5
Ruído	37	26.8
Mudanças bruscas de temperatura	33	23.9
Pouca iluminação	33	23.9

Quadro 7. Condições de trabalho agrupadas em dos trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

Condições agrupadas	Frequência	Taxa por 100
Tipo de atividade no posto de trabalho	1319	955.8
Quantidade e intensidade	568	411.6
Do tempo	225	163.0
Utilização médios de trabalho	219	158.7
Médios de trabalho em si mesmos	173	125.4
Da qualidade (conteúdo do trabalho)	169	122.5
Da vigilância	118	85.5
Modificação objetos de trabalho	78	56.5
Condições insalubres ou falta de higiene	25	18.1

- Taxa de morbilidad geral 373 danos à saúde por cada 100 trabalhadores e trabalhadoras, 4 mal-estares diferentes por pessoa em média.
- Taxa maior nos grupos de idade média, (30 a 39 anos)
- Grupo de 40 e mais anos, reportam menos padecimentos, não obstante que podem ter estado expostas durante mais anos às condições do trabalho de costura. Envieso do trabalhador são.

Quadro 8. Taxa de morbilidad por grupo de idade, trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

Grupo de edad	Casos	Trabajadores	Taxa X 100
Menores de 18 anos	1	1	100
De 19 a 29 anos	39	16	243.8
De 30 a 39 anos	202	43	469.8
40 e mais anos	236	63	374.6
Total	478	123	388.6

Fonte: Enquete individual, trabalhadores da costura 2008-2009..

Quadro 9. Taxa de morbilidad por sexo dos trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

Sexo	Casos	Trabalhadores	Tasa
Feminino	471	112	420.5
Masculino	67	26	257.7
Total	538	138	390

Fonte: Enquete individual, trabalhadores da costura 2008-2009.

Quadro 10. Perfil patológico general dos trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

Diagnósticos por encuesta	Casos	Taxa
Conjuntivite crônica	52	37.7
Várices	52	37.7
Lumbalgia	45	32.6
Trastornos musculoesqueléticos	41	29.7
Fadiga patológica	41	29.7
Cefaleia tensional	37	26.8
Ansiedade	33	23.9
Transtornos do sonho	31	22.5
Pterigião ou pingüécua	29	21.0
Hipoacusia ou zurdões	27	19.6
Rinofaringite de repetição ou crônica	22	15.9
Hemorroides	21	15.2
Depressão	20	14.5
Dermatite irritativa por contato	17	12.3
Enxaqueca	15	10.9
Amigdalite de repetição ou crônica	13	9.4
Transtornos psicossomáticos inespecíficos do aparelho cardiocirculatorio	13	9.4
Transtornos psicossomáticos digestivos	11	8.0
Acidentes no lar	6	4.3
Bronquite crônica	5	3.6
Sinusite crônica	3	2.2
Acidentes de trajeto	3	2.2
Acidentes de trabalho	1	0.7
Trabalhadores	138	

Quadro 11. Associação entre condições de trabalho e danos à saúde dos trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

	RP	p	IC: 95%
Trabalho aborrecedor com depressão	6.14	0.0002	3.12<RR<12.09
Jornada prolongada com depressão	3.79	0.003	1.46<RR<9.48
Ordens confusas do chefe com transtornos do sonho	2.46	0.03	1.21<RR<5.0
Trabalho pesado com ansiedade	2.1	0.04	1.14<RR<2.71
Posições incômodas com lumbalgia	2.4	0.003	1.5<RR<3.84
Assento ou respaldo incômodo com lumbalgia	2.26	0.002	1.45<RR<3.54
Tarefas repetitivas (<30 seg) com transtornos musculoesqueléticos	2.02	0.02	1.05<RR<3.88

Fonte: Enquete individual, trabalhadores da costura 2008-2009.

RP: Razão de prevalência; p: significancia estatística; IC: Intervalo de Confiança 95%

	RP	p	IC: 95%
Não poder desatender tarefa mais de 5 min. com cefaleia tensional	2.19	0.01	1.74<RR<4.8
Exposição a pós com conjuntivite crônica	2.49	0.0004	1.49<RR<4.1
Carregar objetos com lumbalgia	1.88	0.01	1.18<RR<2.99
Tarefas repetitivas com fadiga crônica	2.76	0.003	1.32<RR<5.76
Trabalho pesado com fadiga crônica	2.44	0.002	1.32<RR<5.76
Força com ombros, braços ou mãos com fadiga crônica	2.3	0.002	1.32<RR<3.99
Jornada prolongada com fadiga crônica	2.19	0.006	1.22<RR<3.91
Trabalho noturno com fadiga crônica	2	0.01	1.17<RR<3.14
Posições incômodas ou forçadas com fadiga crônica	2.01	0.007	1.23<RR<3.28
Força com costas ou cintura com fadiga crônica	2.05	0.01	1.15<RR<3.66
Assento incômodo com fadiga crônica	2.1	0.007	1.28<RR<3.44
Realizar uma tarefa muito minuciosa com fadiga crônica	2.03	0.02	1.08<RR<3.85
Movimentos de força com as pernas com fadiga crônica	1.99	0.01	1.14<RR<3.45
Não poder desatender tarefa mais de 5 min. com fadiga crônica	1.9	0.03	1.12<RR<<RR3.24

Fonte: Enquete individual, trabalhadores da costura 2008-2009.

RP: Razão de prevalência; p: significancia estatística; IC: Intervalo de Confiança 95%

Quadro 12. Associação entre condições de trabalho e estresse dos trabalhadores da costura estudados, D. F., 2008-2009 .

	RP	p	IC: 95%
Jornada prolongada com estresse	2.95	0.001	1.46<RR<5.96
Ruído com estresse	2.63	0.002	1.43<RR<4.85
Tarefas repetitivas (<30 seg) com estresse	2.27	0.03	1<RR<5.18
Não poder desatender tarefa mais de 5 min. com estresse	2.15	0.03	1.1<RR<5.18

Fonte: Enquete individual, trabalhadores da costura 2008-2009.

RP: Razão de prevalência; p: significancia estatística; IC: Intervalo de Confiança 95%

Conclusões

- O novo modelo econômico lança ao desemprego, à economia informal e ao trabalho a domicílio a muitos trabalhadores, suas condições de trabalho são cada dia mais nocivas.
- Trata-se de processos trabalhistas nos que estão implícitos elementos fortemente exigentes para as e os trabalhadores como jornadas prolongadas de trabalho, ritmos intensos para atingir a produtividade, realizar tarefas parcializadas e muito repetitivas, laborar sob um sistema de pagamentos injusto, obrigados pelo desemprego crescente.
- Num contexto tão estressante, não é assombrosa a taxa tão alta de morbilidad que apresenta o grupo, que seguramente está relacionada com as condições de trabalho enfrentadas por estes trabalhadores e trabalhadoras, já que, como se assinalou, mais da metade laborou nessa atividade por mais de 8 anos.